

DISTÚRBIO DO SONO E A ODONTOLOGIA

Anna Karolina Carvalho Ortega CADONA¹

Jonelly CRUZ²

Letícia Martins ALVES³

Alailson Domingos dos SANTOS⁴

RESUMO

Dormir não é apenas uma necessidade de descanso mental e físico: durante o sono ocorrem vários processos metabólicos que, se alterados, podem afetar o equilíbrio de todo o organismo. Atingindo cerca de 40% da população mundial, agravando-se em homens com mais de 30 anos e em mulheres na menopausa, o ronco deve ser tratado com seriedade. Como se o incômodo sonoro já não fosse o bastante, o ronco geralmente traz consigo outro distúrbio do sono bem mais sério: a apneia. Tais problemas podem ser detectados e tratados pelo cirurgião-dentista, onde este juntamente com o médico do sono, tem um papel fundamental no diagnóstico e tratamento dessas desordens. O diagnóstico começa por um exame clínico e físico do paciente, em uma primeira consulta, onde vários aspectos do paciente são analisados. O objetivo deste trabalho é apresentar, através de uma revisão de literatura, esses distúrbios e como a odontologia do sono pode atuar nessa área. A Odontologia do Sono entra legalmente nesse processo, auxiliando no diagnóstico precoce e tratando do ronco e apneia obstrutiva do sono por meio de Aparelhos Intra Oraís. Os resultados com o uso destes aparelhos são extremamente promissores, sendo assim, concluímos que a odontologia do sono tem papel fundamental no tratamento destes distúrbios, para tanto o dentista deve ser habilitado para tal função.

¹ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, kaorttega@hotmail.com

² Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, jonelly_hc@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, lemalvess@hotmail.com

⁴ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, alailson.domingos@yahoo.com.br